

Iniciativas na Gestão Pública: competência em informação de bibliotecários da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Luciana Ferreira Machado (UFRJ) - machado.lucianaf@gmail.com

Cássia Costa Rocha Daniel de Deus (UFRJ) - cassiacdeus@gmail.com

Zoraide Dantas Ribeiro Freitas (UFRJ) - zoraide.zd@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho aborda, sob a perspectiva da competência em informação, a participação efetiva de Bibliotecários, técnicos administrativos em educação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no desenvolvimento do Programa de Admissão de novos servidores, por meio de concurso público. Contextualiza o ambiente universitário como produtor do conhecimento e a importância dos técnicos administrativos em educação nessa dinâmica, em consonância com a busca da melhoria contínua na gestão pública. Ressalta que o Programa de Admissão foi concebido em 2018, e tem por intenção promover a adaptação dos servidores recém-concursados, no ambiente de excelência do ensino. Descreve a experiência do acolhimento, desde a concepção, pautados em autores no contexto da competência informacional. Aponta para o produto da experiência: a elaboração de uma cartilha com a apresentação da estrutura administrativa da Universidade, com as principais fontes de informação inerentes a sistemática do funcionamento institucional, que auxiliam a prática laboral dos servidores. O método para organização da cartilha e a dinâmica de sua concepção são evidenciados, com objetivo de nortear e incentivar iniciativas semelhantes. Destaca como o Bibliotecário, sob a perspectiva da competência em informação, pode ampliar o seu raio de atuação na Universidade, por meio da colaboração com as instâncias superiores.

Palavras-chave: *Bibliotecário; Competência em Informação; Programa de Acolhimento; Universidade Federal do Rio de Janeiro*

Eixo temático: *Eixo 7: Construção e identidade profissional*

INTRODUÇÃO

A Universidade pública é campo fértil para a produção do conhecimento com a participação efetiva de docentes, no nível de graduação e pós-graduação, com o objetivo de formação profissional de cidadãos. É o local onde as atividades acadêmicas e administrativas convivem numa dinâmica em que os técnicos administrativos em educação (TAEs) tem a oportunidade de atuar para o crescimento institucional. No ambiente de formação de cientistas e profissionais altamente capacitados para contribuir com a sociedade de modo eficiente, as atividades dos TAEs, no apoio ao processo de busca da excelência em ensino, pesquisa e extensão, são fundamentais e necessárias. É no ambiente de produção do conhecimento da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que profissionais TAEs engajados com a busca da melhoria contínua na gestão pública, no ambiente universitário, conceberam, no ano de 2018, um Programa de Admissão de novos servidores TAEs e docentes, ingressos por concurso público. A intenção é busca contínua de capacitação dos atores na tríade ensino-pesquisa- extensão.

O presente trabalho visa relatar a participação efetiva de Bibliotecários, TAEs da UFRJ, no desenvolvimento do Programa de Admissão, sobretudo no que tange a elaboração de uma cartilha com a apresentação da estrutura administrativa da Universidade, as principais fontes de informação inerentes a sistemática do funcionamento institucional, que auxiliam a prática laboral dos servidores. O método para organização da cartilha e a dinâmica de sua concepção serão evidenciados, com objetivo de nortear e incentivar iniciativas semelhantes. Além de destacar, como o Bibliotecário, sob a perspectiva da competência em informação, pode ampliar o seu raio de atuação na Universidade, por meio da colaboração com as instâncias superiores da instituição.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A UFRJ, segundo Pimentel (2018), possui em torno de 9.800 servidores técnico-administrativos e 4.200 docentes, e vem constantemente admitindo servidores docentes e técnicos administrativos devido a grande renovação de seu quadro funcional por aposentadorias, principalmente. A rotatividade se acentua principalmente no cargo de assistente em administração, e as centenas de servidores admitidos impõe a necessidade de adaptação ao ambiente de qualidade da UFRJ, e como órgão público federal, observando suas as especificidades.

Para promover a adaptação dos servidores recém-concursados, o Programa de Admissão foi concebido em 2018, fruto da parceria dos servidores da Pró-Reitora de Pessoal (PR4), com os Arquivistas, Bibliotecários, Historiadores e outor profissionais da UFRJ. O Programa consiste em palestras ministradas por TAEs sobre a história, a organização e as funções da UFRJ, bem como a apresentação de fontes de informação relevantes para o exercício profissional. A programação abrange quatro

dias, sendo o último a posse, com a presença do magnífico Reitor e Pró-Reitores. As palestras tem duração de no máximo 50 minutos, e geralmente, ocorrem no horário de 09:00h às 17:00h, nos auditórios dos centros acadêmicos. A PR4 tem a responsabilidade de organizar o programa de Admissão, cuja oferta é sazonal, uma vez que depende da demanda e trâmites dos concursos. Desde sua concepção até o momento de submissão do presente relato ocorreram sete edições.

O envolvimento no Programa aconteceu mediante ao convite do Agnaldo Fernandes (Pró-Reitor de Pessoal da PR4), que assistiu as apresentações dos Bibliotecários no V Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação (SINTAE). Os trabalhos divulgavam os cursos e as iniciativas de capacitação tanto de discentes quanto de docentes, em relação às fontes de pesquisa, gerenciadores de referências e propriedade intelectual. Vale ressaltar que o escopo dos trabalhos do evento estava atrelado a competência em informação.

“Área de estudos e de práticas que trata das habilidades acerca do uso da informação em relação à sua busca, localização, avaliação, e divulgação, integrando a utilização de novas tecnologias e a capacidade de resolução de problemas de informação.”
(HATSCHBACH, 2002, p. 95).

Na compilação do conteúdo e elaboração da cartilha: Informações e Orientações aos Servidores Recém-Admitidos na Universidade Federal do Rio de Janeiro, os profissionais da informação consideraram os princípios da Competência em Informação abordados por Dudziak (2003), com ênfase para conhecimento do universo de informação institucional e de pesquisa, a fim torná-los capazes de identificar e manusear fontes potenciais de informação, de forma efetiva e eficaz. Assim, a primeira etapa consistiu em mapear quais seriam as informações básicas sobre a instituição que o servidor recém-concursado deveria saber, conseqüentemente, indicar as fontes correspondentes.

A metodologia aplicada para o desenvolvimento da cartilha fundamentou-se no plano de ação *5W2H*, o *5W* corresponde a *What* (o que), *When* (quando), *Where* (onde), *Why* (porque) e *Who* (quem), por sua vez o *2H* a *How* (como) e *How much* (quanto custa). De acordo com Berhr, Moro e Estabel (2008) é uma ferramenta aplicada principalmente na organização de planos de ação estratégicos, que “consiste em uma maneira de estruturarmos pensamento de uma forma bem organizada e materializada antes de implantarmos alguma solução no negócio” (BEHR, MORO, ESTABEL, 2008, p. 39). A ferramenta *5W2H* norteou a identificação das informações pertinentes a cada assunto da cartilha. Por exemplo, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ, em sua descrição utilizou o que é (what), quais as atividades (how), importância (why), onde fica (where) e associação (how much). Deve-se ressaltar que os campos estão implícitos no texto da cartilha.

Verifica-se que no exemplo mencionado não se utilizou o campo *When* (quando) e *Who* (quem). É importante esclarecer que as estratégias de como seria aplicada a ferramenta *5W2H* e sobre a estrutura da apresentação dos resultados foram

estabelecidas por *brainstorm*, para se chegar a um ponto comum entre os seis bibliotecários e dois arquivistas, tendo como cerne o planejamento e o mapeamento das atividades dos profissionais alvos. O resultado obtido foi uma de cartilha, sob forma de perguntas e respostas, disponível em meio físico e eletrônico, apresentada no Curso de Admissão Institucional, por profissionais da Informação atuantes na Instituição. A cartilha se configura como um instrumento de consulta dos servidores quanto à estrutura da Universidade, documentos institucionais, informações funcionais básicas (formulários, plano de carreira, entre outras), ferramentas e fontes de pesquisa.

Sob a inserção dos Bibliotecários no Programa de Admissão, inferem-se três questões relevantes. A primeira está relacionada à divulgação das práticas de competência em informação por meio de participação em eventos da instituição, o marketing profissional é necessário e benéfico, a oportunidade de participar do Programa de Admissão surgiu a partir das apresentações no V SINTAE. Por outro lado, o profissional da informação precisa estar apto a atender o aumento da demanda de informações, que é consequência da segunda questão, a ampliação do raio de ação. No caso do projeto, o Programa possibilitou os bibliotecários atingirem um público pouco contemplado em suas iniciativas de capacitação: os técnicos administrativos de todos os órgãos da instituição. A última questão está vinculada ao reconhecimento, por parte dos demais servidores, do compromisso dos profissionais de informação com a gestão e qualidade dos serviços prestados, que é tão importante e significativo quanto os profissionais ligados à administração direta da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O reconhecimento do trabalho e a importância da cartilha foram mencionados pelos servidores ingressantes no formulário de avaliação da ambientação, assim como expresso oralmente ao término das apresentações. Ressalta-se que a estrutura da cartilha tem caráter dinâmico, permitindo sua atualização e inclusão de informações sugeridas pela Pró-Reitoria de Pessoal da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A participação no Programa de Admissão evidenciou a capacidade do Bibliotecário em exercer o papel de educador, segundo Dudziak (2001), essa competência suscita sua responsabilidade social na capacitação sobre o uso das fontes de informação, não apenas no universo correspondente a Biblioteca, como também no macro, ou seja, o universo ao qual pertence. No caso do relato de experiência o macro explorado foi a Universidade Federal do Rio de Janeiro, e das demais bibliotecas são as empresas, o estado, a cidade, entre outros. Enfim percebe-se a necessidade de ampliar os horizontes, pois onde há informação, o Bibliotecário deve atuar em sua organização e difusão.

Entre outros desdobramentos do Programa de Admissão, destaca-se a participação dos Bibliotecários como avaliadores e mediadores no VI SINTAE, assim como o convite para elaboração de um Curso de Capacitação certificado pela PR4 sobre Fontes de Informação para os Servidores.

REFERÊNCIAS

BEHR, A.; MORO, E. L. S.; ESTABEL, L. B. Gestão da biblioteca escolar: metodologias, enfoques e aplicação de ferramentas de gestão e serviços de biblioteca. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 2, p. 32-42, maio/ago. 2008.

DEUS, Cássia C. R. D. et al. **Informações e Orientações aos Servidores Recém-Admitidos na Universidade Federal do Rio de Janeiro**. Cartilha Orientadora. Rio de Janeiro: SINTUFRJ. 2018. 51f.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **A Information Literacy e o papel educacional das bibliotecas**. São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2001. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/download.php/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029>> . Acesso em: 18 mar. 2019.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.1, p. 23-35, jan./abr.2003.

HATSCHBACH, Maria Helena de Lima. **Information literacy: aspectos conceituais e iniciativas em ambiente digital para o estudante de nível superior**. 2002. 108f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

PIMENTEL, Fernando Guimarães; SIMAS, Karla; BARROS, Rejane. **Programa de Admissão de novos servidores da UFRJ: experiências e projetos futuros**. Cadernos de resumos do SINTAE. 2018.